

Secretário do MTE visita capacitação de catadores

Conexões Sustentáveis qualifica recicladores de Canoas e Esteio

Nicole Goulart
pautadc@gruposinos.com.br

As catadoras e os catadores do projeto Conexões Sustentáveis tiveram uma atividade especial nesta quinta-feira (14), na Unilasalle Canoas. Uma roda de conversa junto com o secretário nacional de Economia Popular e Solidária, Fernando Zamban, e professores debateu o projeto e a importância da iniciativa que capacita aqueles que trabalham com material reciclável. Zamban participou ainda, em Novo Hamburgo, de seminário promovido pelo Instituto Itapuy.

A proposta era justamente contar as aulas e o impacto do projeto que é desenvolvido pelo Instituto Caminhos Sustentáveis (ICS). Com a palavra, a catadora Janaína Moura Dadas, afirmou que o curso e ações nos bairros têm feito a diferença no trabalho dentro do dia a dia.

“O projeto está dando muita visibilidade pra gente. É uma coisa muito positiva porque a sociedade tenta nos esconder. Eu vejo também que a gente tenta entender que a cooperativa não é só aquela parte da triagem, não é só coleta. É mais do que isso”, destaca a coordenadora de Canoas.

Para o Alessandro Alves, da cooperativa Univale, de Esteio, o diferencial tem sido aprender sobre a organização do próprio negócio. “A gente precisa de estrutura, galpão, maquinário, caminhão, mas faz parte a gestão do negócio. Não adianta dar um monte de equipamento para nós se a cooperativa não sabe fazer uma boa gestão”, observa.

Trabalho coletivo

Foram relatos como esse que Fernando Zamban ouviu nesta quinta-feira. O secretário nacional de Economia Popular e Solidária, do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) observou que os projetos precisam ser



Zamban

construídos a muitas mãos. “Acho que a gente chegou num formato interessante de pensar a política pública para catadores. Isso porque reconhece seu lugar, da escuta ativa das necessidades do catador e da catadora. Eu acho que esse é o exemplo mais concreto”, entende Zamban.

Segundo o secretário, os catadores foram vistos sob diversas perspectivas ao longo dos anos: desde pessoas em situação de vulnerabilidade social até agentes de proteção do meio ambiente. Agora, é preciso reconhecer esse ramo como o negócio e profissão.



Catadores participaram da roda de conversa na Unilasalle

+ Qualificação

A capacitação das catadoras e dos catadores de materiais recicláveis de Canoas e de Esteio começou ainda em março com aulas docentes da Unilasalle. A iniciativa segue até o final de junho e será encerrada com uma cerimônia de formatura.

O curso está dividido em seis módulos, cada um composto por três aulas com quatro horas de duração. Cada catador que participa ganha uma bolsa de R\$ 250 por aula, já que o trabalhador está deixando de estar na cooperativa para estudar.

Entre os assuntos estão a gestão administrativa e financeira das cooperativas e dos recursos próprios, saúde e segurança do trabalho e educação ambiental. As temáticas

foram pensadas para sanar as necessidades dos catadores e das cooperativas, de acordo com a gerente executiva do ICS, Ravana Marques.

“Essa capacitação é para que eles saibam aproveitar da melhor forma possível esses investimentos. Tanto esses do Conexões, quanto de outros projetos fazem também. A gente fez a parceria com a Unilasalle exatamente para que os catadores se reconheçam enquanto profissionais e enquanto pessoas que têm o direito de estar numa universidade”, comenta.



Seminário Reciclagem em foco no auditório da Casa das Artes

Seminário debateu políticas públicas em NH

Cooperativas de reciclagem, representantes do poder público e entidades ligadas à economia solidária participaram ontem do seminário “Reciclagem em Foco: Conjuntura, Políticas Públicas e Perspectivas de Futuro”, realizado na Casa das Artes, em Novo Hamburgo. O principal objetivo do encontro foi apresentar às cooperativas programas, editais e políticas públicas voltadas ao setor da reciclagem, além de debater caminhos para ampliar a participação dos catadores em iniciativas federais e fortalecer o segmento.

Promovido

gratuitamente pelo Instituto Itapuy, o seminário reuniu representantes do governo federal, cooperativas de reciclagem e movimentos ligados à pauta ambiental e da economia solidária. Entre os participantes esteve o secretário nacional de Economia Solidária do Ministério do Trabalho e Emprego, Fernando Zamban. Segundo a presidente do Instituto Itapuy, Suziane Gutbier, o seminário teve como foco principal qualificar os trabalhadores e ampliar o debate público sobre a pauta ambiental. **(Geison Concencia e Isaías Rheinheimer)**

Fortalecimento

Durante o evento, representantes do governo federal apresentaram programas voltados ao fortalecimento da reciclagem e da economia solidária. Entre eles estão o Procatador e o Cataforte, iniciativas voltadas ao apoio e financiamento de cooperativas de catadores em todo o país.

De acordo com Fernando Zamban, as cooperativas têm papel

estratégico dentro da economia solidária e precisam ter maior acesso ao mercado e às políticas públicas.

“As cooperativas são fundamentais. O governo reconhece o trabalho coletivo e associado como parte do mundo do trabalho. As cooperativas de catadores são um exemplo muito importante disso”, afirmou.

13 a 17 DE MAIO

19ª FENASUL
Feira Nacional de Aproveitamentos do Sul

5ª Multi Feira De Esteio Solidária

Parque de Exposições Assis Brasil
Portão 07 | Das 08h à meia-noite

Av. Celina Chaves Kroeff

ENTRADA GRATUITA

PATROCÍNIO:

REALIZAÇÃO:

PRODUÇÃO: